

PROPOSTA DE PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

DOMÍNIO A A PENÍNSULA IBÉRICA: LOCALIZAÇÃO E QUADRO NATURAL

Subdomínio A₁ A Península Ibérica: localização

Objetivos gerais	Descritores de desempenho	Atividades/Estratégias/Recursos	Conceitos	Avaliação	Calendarização
<p>1. Conhecer e utilizar mapas em Geografia e em História</p>	<p>1.1. Identificar diferentes formas de representação da superfície terrestre: globo, mapas, fotografia aérea, imagem de satélite.</p> <p>1.2. Identificar elementos geométricos da esfera terrestre: equador, polos (norte e sul), eixo da Terra, Meridiano de Greenwich, trópicos de Câncer e Capricórnio e círculos Polar Ártico e Antártico.</p> <p>1.3. Localizar os hemisférios norte e sul.</p> <p>1.4. Definir mapa.</p> <p>1.5. Referir vantagens e desvantagens da representação pelo planisfério e pelo globo.</p> <p>1.6. Interpretar mapas, a partir dos elementos que os constituem – título, orientação, legenda, escala e fonte.</p> <p>1.7. Interpretar o conceito de escala através da observação e comparação de mapas de escalas diferentes.</p> <p>1.8. Utilizar os rumos da rosa dos ventos para orientação (pontos cardeais e colaterais).</p>	<p>Apresentação dos alunos e das Metas Curriculares.</p> <p>Introdução ao tema e levantamento das ideias prévias dos alunos.</p> <p>Manuseamento de globos e mapas (planisfério, mapas da Europa e da Península Ibérica).</p> <p>MANUAL</p> <p>Exploração do texto introdutório ao domínio A da página 8.</p> <p>Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras das páginas 10 a 13.</p> <p>Leitura e análise da rubrica “Curiosidade!” das páginas 11 e 13.</p> <p>Resolução do “Isto é saber!” das páginas 11 e 13.</p> <p>e-Manual</p> <p>Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a).</p> <p>Apresentação multimédia PPT 1 “Mapas em Geografia e em História”.</p> <p>Exploração do resumo áudio 1 “As diferentes formas de representação da Terra”.</p> <p>CADERNO DE ATIVIDADES</p> <p>Fichas de trabalho: resolução da Ficha 1.</p> <p>DOSSIÊ DO PROFESSOR</p> <p>Metas Curriculares: documento de apoio e documento das Metas Curriculares.</p> <p>Avaliação: grelha de correção do teste de diagnóstico (manual).</p>	<p>Globo terrestre</p> <p>Mapa</p> <p>Planisfério</p> <p>Atlas</p> <p>Fotografia aérea</p> <p>Imagem de satélite</p> <p>Escala</p> <p>Legenda</p> <p>Orientação</p> <p>Título</p> <p>Fonte</p> <p>Rosa dos ventos</p> <p>Linhas imaginárias</p> <p>Equador</p> <p>Meridianos</p> <p>Eixo da Terra</p> <p>Movimento de rotação</p> <p>Paralelos</p> <p>Hemisfério</p>	<p>Teste de diagnóstico (páginas 6 e 7 do manual)</p> <p>Observação das aulas:</p> <p>– pontualidade;</p> <p>– interesse e participação no diálogo e desempenho das tarefas.</p> <p>Observação focalizada no desempenho do aluno.</p> <p>Organização do caderno diário.</p> <p>Realização do TPC.</p>	<p>1.º Período</p>

Objetivos gerais	Descritores de desempenho	Atividades/Estratégias/Recursos	Conceitos	Avaliação	Calendarização
<p>2. Conhecer a localização de Portugal e da Península Ibérica na Europa e no mundo</p>	<p>2.1. Localizar Portugal na Península Ibérica.</p> <p>2.2. Localizar a Península Ibérica no continente europeu e no mundo, através de mapas com diferentes escalas.</p> <p>2.3. Mencionar a importância da posição geográfica da Península Ibérica.</p> <p>2.4. Identificar os limites geográficos de diferentes espaços na superfície terrestre: Portugal, Península Ibérica e continentes.</p> <p>2.5. Localizar num mapa a região onde habita.</p>	<p>Roteiro Conhecer Portugal: propostas de visitas de estudo 1 e 2 (domínio A).</p> <p>Resumos áudio: transcrições dos resumos áudio (domínio A).</p> <p>Outros recursos: guiões de exploração das apresentações multimédia – PPT (domínio A). “O Canto das Lendas” (domínio A).</p> <p>Jogos</p> <p>Recorte de jornais e recolha de selos, postais, fotografias, etc., localizando em planisférios os países ou continentes a que eles se referem.</p> <p>MANUAL</p> <p>Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras das páginas 14 e 15.</p> <p>Resolução do “Isto é saber!” da página 15.</p> <p>Resolução do “Relembra...” e da ficha formativa “Isto é saber +!” das páginas 16 e 17.</p> <p>e-Manual</p> <p>Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a).</p> <p>Apresentação multimédia PPT 2 “A Península Ibérica e Portugal na Europa e no mundo”.</p> <p>Exploração do resumo áudio 2 “A localização da Península Ibérica”.</p> <p>CADERNO DE ATIVIDADES</p> <p>Fichas de trabalho: resolução da Ficha 2.</p> <p>Atlas: resolução dos Atlas 1 e 2.</p>	<p>Oceano</p> <p>Continente</p> <p>Península</p>	<p>Avaliação Formativa</p>	<p>1.º Período</p>

Subdomínio A₂ A Península Ibérica: quadro natural

Objetivos gerais	Descritores de desempenho	Atividades/Estratégias/Recursos	Conceitos	Avaliação	Calendarização
<p>1. Conhecer e compreender o relevo da Península Ibérica</p>	<p>1.1. Definir altitude.</p> <p>1.2. Distinguir altitude positiva de altitude negativa.</p> <p>1.3. Definir relevo.</p> <p>1.4. Localizar diferentes formas de relevo na Península Ibérica – montanha, planalto, planície, vale – através da interpretação de mapas hipsométricos.</p> <p>1.5. Descrever as diferentes formas de relevo (montanha, planalto, planície, vale).</p> <p>1.6. Salientar os principais contrastes no relevo de Portugal.</p> <p>1.7. Caracterizar os principais tipos de costa em Portugal (baixa/arenosa e alta/escarpada).</p> <p>1.8. Caracterizar o relevo da região onde habita.</p>	<p>MANUAL Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras das páginas 18 a 21. Leitura e análise da rubrica “Curiosidade!” da página 20. Resolução do “Isto é saber!” da página 21.</p> <p>e-Manual Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a). Apresentação multimédia PPT 3 “A Península Ibérica: formas de relevo”. Exploração do resumo áudio 3 “O relevo da Península Ibérica”.</p> <p>CADERNO DE ATIVIDADES Fichas de trabalho: resolução dos exercícios 1 a 4 da Ficha 3. Atlas: resolução dos exercícios 1.1. a 1.3. do Atlas 3.</p>	<p>Altitude</p> <p>Relevo</p> <p>Montanha</p> <p>Planície</p> <p>Planalto</p> <p>Vale</p> <p>Mapa hipsométrico</p> <p>Zona costeira (costa)</p> <p>Cordilheira</p> <p>Meseta</p>	<p>Observação das aulas: – pontualidade; – interesse e participação no diálogo e desempenho das tarefas.</p> <p>Organização do caderno diário.</p> <p>Realização do TPC.</p> <p>Observação focalizada no desempenho do aluno.</p>	<p>1.º Período</p>
<p>2. Compreender os elementos do clima</p>	<p>2.1. Descrever o estado de tempo num determinado lugar e num dado momento.</p> <p>2.2. Identificar os principais elementos de clima: temperatura e precipitação.</p> <p>2.3. Distinguir estado de tempo de clima.</p> <p>2.4. Identificar os instrumentos utilizados para medir e registar os principais elementos de clima (termómetro, pluviómetro) e as respetivas unidades utilizadas para quantificar esses elementos de clima.</p>	<p>MANUAL Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras da página 22.</p> <p>e-Manual Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a). Apresentação multimédia PPT 4 “A Península Ibérica: clima”.</p>	<p>Estado de tempo</p> <p>Clima</p> <p>Temperatura</p> <p>Precipitação</p> <p>Vento</p> <p>Termómetro</p> <p>Cata-vento</p> <p>Anemómetro</p> <p>Pluviómetro</p>		

Objetivos gerais	Descritores de desempenho	Atividades/Estratégias/Recursos	Conceitos	Avaliação	Calendarização
<p>3. Compreender os fatores que interferem no clima da Península Ibérica</p>	<p>3.1. Localizar as zonas terrestres a partir dos elementos geométricos da esfera terrestre (zonas intertropical, temperadas e frias).</p> <p>3.2. Relacionar as zonas terrestres com as zonas climáticas (quente, temperadas e frias).</p> <p>3.3. Contextualizar a Península Ibérica na zona temperada do Norte.</p> <p>3.4. Identificar os principais fatores que influenciam o clima da Península Ibérica – situação zonal, proximidade/afastamento do mar, relevo.</p>	<p>MANUAL</p> <p>Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras da página 23.</p> <p>e-Manual</p> <p>Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a).</p> <p>Apresentação multimédia PPT 4 “A Península Ibérica: clima”.</p>	<p>Zonas frias</p> <p>Zonas temperadas</p> <p>Zonas quentes</p>		1.º Período
<p>4. Compreender a distribuição regional dos principais elementos do clima</p> <p>5. Compreender a diversidade climática da Península Ibérica</p>	<p>4.1. Descrever a distribuição espacial da precipitação da Península Ibérica, destacando os contrastes regionais existentes em Portugal.</p> <p>4.2. Descrever a variação espacial da temperatura na Península Ibérica, destacando os contrastes regionais existentes em Portugal.</p> <p>4.3. Relacionar os contrastes espaciais observados na distribuição da precipitação com os fatores do clima – relevo e proximidade/afastamento do mar.</p> <p>4.4. Relacionar as variações espaciais da temperatura com os principais fatores de clima – relevo e proximidade/afastamento do mar.</p> <p>5.1. Localizar as principais regiões climáticas da Península Ibérica a partir da leitura de mapas.</p> <p>5.2. Caracterizar o clima temperado marítimo.</p> <p>5.3. Caracterizar o clima temperado mediterrâneo.</p> <p>5.4. Caracterizar o clima da região onde habita.</p>	<p>MANUAL</p> <p>Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras das páginas 24 e 25.</p> <p>Resolução do “Isto é saber!” da página 25.</p> <p>e-Manual</p> <p>Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a).</p> <p>Apresentação multimédia PPT 4 “A Península Ibérica: clima”.</p> <p>Exploração do resumo áudio 4 “O clima da Península Ibérica”.</p> <p>CADERNO DE ATIVIDADES</p> <p>Fichas de trabalho: conclusão da Ficha 3.</p> <p>Atlas: resolução do Atlas 4.</p>	<p>Clima temperado marítimo</p> <p>Clima temperado continental</p> <p>Clima temperado mediterrâneo</p>		

Objetivos gerais	Descritores de desempenho	Atividades/Estratégias/Recursos	Conceitos	Avaliação	Calendarização
6. Conhecer e compreender os principais rios da Península Ibérica	<p>6.1. Distinguir rede hidrográfica de bacia hidrográfica.</p> <p>6.2. Localizar os principais rios da Península Ibérica, distinguindo os luso-espanhóis dos nacionais.</p> <p>6.3. Relacionar os traços morfológicos gerais da Península Ibérica com as bacias hidrográficas.</p> <p>6.4. Definir caudal.</p> <p>6.5. Descrever as diferenças de caudal entre os rios do Norte e os do Sul, relacionando-as com os diferentes quantitativos de precipitação que ocorrem nessas regiões.</p> <p>6.6. Caracterizar, de forma breve, a rede hidrográfica da região onde habita.</p>	<p>MANUAL</p> <p>Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras das páginas 26 e 27.</p> <p>Leitura e análise da rubrica “Curiosidade!” da página 26.</p> <p>Resolução do “Isto é saber!” da página 27.</p> <p>e-Manual</p> <p>Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a).</p> <p>Apresentação multimédia PPT 5 “A Península Ibérica: os principais rios”.</p> <p>Exploração do resumo áudio 5 “Os rios da Península Ibérica”.</p> <p>CADERNO DE ATIVIDADES</p> <p>Fichas de trabalho: resolução dos exercícios 1 a 4 da Ficha 4.</p> <p>Atlas: conclusão do Atlas 3.</p> <p>DOSSIÉ DO PROFESSOR</p> <p>Banco de recursos: infografia sobre os principais rios de Portugal continental.</p>	<p>Rio</p> <p>Caudal</p> <p>Rede hidrográfica</p> <p>Bacia hidrográfica</p> <p>Rios luso-espanhóis</p> <p>Rios nacionais</p>		1.º Período
7. Conhecer e compreender a vegetação natural da Península Ibérica	<p>7.1. Definir vegetação natural.</p> <p>7.2. Identificar a vegetação natural dominante na Península Ibérica, dando particular ênfase à do território continental português.</p> <p>7.3. Relacionar a vegetação natural dominante na Península Ibérica com as regiões climáticas e o relevo.</p> <p>7.4. Identificar as principais alterações da vegetação na atualidade.</p> <p>7.5. Discutir medidas de preservação da vegetação natural.</p> <p>7.6. Caracterizar a vegetação da região onde habita.</p>	<p>Mostrar diferenças entre vegetação natural e vegetação dominante na Península Ibérica.</p> <p>Sugestão de visita de estudo a um parque natural ou reserva natural.</p> <p>MANUAL</p> <p>Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras e do documento das páginas 28 e 29.</p> <p>Leitura e análise da rubrica “Curiosidade!” da página 29.</p> <p>Resolução do “Isto é saber!” da página 29.</p> <p>e-Manual</p> <p>Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a).</p> <p>Apresentação multimédia PPT 6 “A Península Ibérica: vegetação natural”.</p>	<p>Vegetação natural</p> <p>Ibéria Húmida</p> <p>Ibéria Seca</p>		

Objetivos gerais	Descritores de desempenho	Atividades/Estratégias/Recursos	Conceitos	Avaliação	Calendarização
		<p>Exploração do resumo áudio 6 “A vegetação natural da Península Ibérica”.</p> <p>CADERNO DE ATIVIDADES Fichas de trabalho: conclusão da Ficha 4.</p> <p>DOSSIÊ DO PROFESSOR Banco de recursos: documento <i>A importância da árvore</i>. Roteiro Conhecer Portugal: propostas de visitas de estudo 1 e 2.</p>			1.º Período
<p>8. Conhecer e compreender a diversidade natural dos arquipélagos dos Açores e da Madeira</p>	<p>8.1. Definir arquipélago.</p> <p>8.2. Localizar os arquipélagos dos Açores e da Madeira em mapas de diferentes escalas.</p> <p>8.3. Identificar a origem vulcânica destes arquipélagos.</p> <p>8.4. Identificar as ilhas dos arquipélagos.</p> <p>8.5. Identificar diferentes formas de relevo nos arquipélagos dos Açores e da Madeira.</p> <p>8.6. Distinguir o clima do arquipélago dos Açores do clima do arquipélago da Madeira.</p> <p>8.7. Relacionar o clima com a cobertura vegetal nos arquipélagos dos Açores e da Madeira.</p>	<p>MANUAL Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras das páginas 30 a 33. Leitura e análise da rubrica “Curiosidade!” da página 31. Resolução do “Isto é saber!” da página 33. Resolução do “Relembra...” e da ficha formativa “Isto é saber +!” das páginas 34 e 35.</p> <p>e-Manual Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a). Apresentação multimédia PPT 7 “A diversidade natural dos arquipélagos da Madeira e dos Açores”. Exploração do resumo áudio 7 “A diversidade natural dos arquipélagos da Madeira e dos Açores”. Exploração do Jogo da Glória e do Quiz – A Península Ibérica: localização e quadro natural para testar o conhecimento dos alunos.</p> <p>CADERNO DE ATIVIDADES Fichas de trabalho: resolução da Ficha 5. Atlas: resolução do Atlas 5.</p> <p>DOSSIÊ DO PROFESSOR Avaliação: teste de avaliação 1 (A e B), respetivas propostas de resolução e grelhas de correção.</p>	<p>Arquipélago</p> <p>Origem vulcânica</p> <p>Arriba</p> <p>Laurissilva</p>	<p>Avaliação Formativa</p> <p>Avaliação Sumativa</p>	

DOMÍNIO B A PENÍNSULA IBÉRICA: DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL (SÉCULO XII)

Subdomínio B₁ As primeiras comunidades humanas da Península Ibérica

Objetivos gerais	Descritores de desempenho	Atividades/Estratégias/Recursos	Conceitos	Avaliação	Calendarização
<p>3. Conhecer os primeiros povos mediterrânicos que contactaram com as populações da Península Ibérica</p> <p>1. Conhecer e compreender as primeiras comunidades humanas da Península Ibérica</p>	<p>3.4. Destacar o papel da Arqueologia e dos vestígios deixados pelos homens para o conhecimento histórico.</p> <p>1.1. Localizar no espaço a origem dos primeiros grupos humanos chegados à Península Ibérica.</p> <p>1.2. Caracterizar o modo de vida das primeiras comunidades humanas, destacando a economia recoletores, o nomadismo, a primeira divisão de tarefas e o tipo de instrumentos utilizados.</p> <p>1.3. Referir a descoberta do fogo, o fabrico de instrumentos e a linguagem como momentos fundamentais da sobrevivência humana.</p> <p>1.4. Caracterizar as primeiras manifestações artísticas dos primeiros grupos humanos, localizando vestígios de arte rupestre na Península Ibérica.</p>	<p>Visita de estudo a um local com vestígios da época em estudo. Sugestão: Fundação Foz Coa.</p> <p>Introdução ao tema e levantamento das ideias prévias dos alunos.</p> <p>Exploração contínua do friso cronológico do manual.</p> <p>MANUAL</p> <p>Exploração do texto introdutório ao domínio B da página 36.</p> <p>Exploração d' "O Canto das Lendas" e da cronologia das páginas 38 e 39.</p> <p>Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras e documentos das páginas 39 a 43.</p> <p>Resolução do "Isto é saber!" da página 43.</p> <p>e-Manual</p> <p>Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a).</p> <p>Apresentação multimédia PPT 8 "As primeiras comunidades humanas da Península Ibérica: recoletores e nómadas".</p> <p>Exploração do resumo áudio 8 "As comunidades recoletoras da Península Ibérica".</p> <p>CADERNO DE ATIVIDADES</p> <p>Fichas de trabalho: resolução da Ficha 6.</p> <p>Atlas: resolução do Atlas 6.</p> <p>DOSSIÉ DO PROFESSOR</p> <p>Banco de recursos: documento <i>A Arqueologia</i>.</p> <p>Roteiro Conhecer Portugal: propostas de visitas de estudo 3 a 6 (domínio B).</p> <p>Resumos áudio: transcrições dos resumos áudio (domínio B)</p> <p>Outros recursos: guiões de exploração das apresentações multimédia – PPT (domínio B).</p> <p>"O Canto das Lendas"</p> <p>Jogos</p>	<p>Arqueologia</p> <p>Recursos naturais</p> <p>Utensílio</p> <p>Recoleção</p> <p>Nomadismo</p> <p>Viveres</p> <p>Biface</p> <p>Sílex</p> <p>Arte rupestre</p> <p>Arte parietal</p>	<p>Observação das aulas:</p> <p>– pontualidade;</p> <p>– interesse e participação no diálogo e desempenho das tarefas.</p> <p>Observação focalizada no desempenho do aluno.</p> <p>Organização do caderno diário.</p> <p>Realização do TPC.</p> <p>Trabalho de pares.</p>	<p>1.º Período</p>

Objetivos gerais	Descritores de desempenho	Atividades/Estratégias/Recursos	Conceitos	Avaliação	Calendarização
<p>2. Conhecer e compreender as características das primeiras comunidades agropastoris da Península Ibérica</p>	<p>2.1. Localizar o surgimento das primeiras comunidades agropastoris num tempo posterior ao das comunidades recoletoras, identificando vestígios dessas comunidades no atual território português.</p> <p>2.2. Relacionar as alterações climáticas ocorridas no fim da Idade do Gelo com a prática da agricultura e da pastorícia.</p> <p>2.3. Relacionar a prática da agricultura e da domesticação de animais com o sedentarismo e o surgimento dos primeiros aldeamentos.</p> <p>2.4. Comparar o modo de vida das primeiras comunidades recoletoras com o das comunidades agropastoris, salientando a importância das novas técnicas e dos novos instrumentos no progresso da Humanidade.</p> <p>2.5. Caracterizar as manifestações religiosas e as construções megalíticas das comunidades agropastoris, exemplificando com vestígios existentes no território nacional.</p>	<p>Análise e comentário de notícias sobre novas descobertas arqueológicas.</p> <p>Visita de trabalho a uma estação arqueológica ou a museus com coleções de vestígios arqueológicos desta época. Sugestão: Almendres.</p> <p>MANUAL</p> <p>Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras e documentos das páginas 44 a 49.</p> <p>Leitura e análise da rubrica “História no feminino” da página 45.</p> <p>Exploração da rubrica “Visita Virtual!” da página 48.</p> <p>Resolução do “Isto é saber!” da página 49.</p> <p>e-Manual</p> <p>Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a).</p> <p>Apresentação multimédia PPT 9 “Do aparecimento da agricultura ao contacto com os povos mediterrânicos”.</p> <p>Exploração do resumo áudio 9 “As comunidades agropastoris da Península Ibérica”.</p> <p>CADERNO DE ATIVIDADES</p> <p>Fichas de trabalho: resolução dos exercícios 1 a 4 da Ficha 7.</p> <p>DOSSIÉ DO PROFESSOR</p> <p>Banco de recursos: documentos <i>Agricultura e domesticação de animais; Agricultura vs Sedentarização; A necessidade de excedentes.</i></p>	<p>Agropastoris</p> <p>Agricultura</p> <p>Pastorícia</p> <p>Sedentarismo</p> <p>Glaciações</p> <p>Megalítico</p> <p>Anta ou dólmen</p> <p>Menir</p> <p>Cromeleque</p> <p>Tribo</p> <p>Bronze</p> <p>Excedentes</p>		1.º Período

Objetivos gerais	Descritores de desempenho	Atividades/Estratégias/Recursos	Conceitos	Avaliação	Calendarização
<p>3. Conhecer os primeiros povos mediterrânicos que contactaram com as populações da Península Ibérica</p>	<p>3.1. Localizar a origem dos povos do Mediterrâneo (Fenícios, Gregos e Cartagineses) que contactaram com os povos da Península Ibérica entre o ano 1000 a. C. e 500 a. C.</p> <p>3.2. Estabelecer uma relação entre os recursos naturais da Península Ibérica e a fundação de feitorias e colónias por esses povos do Mediterrâneo Oriental.</p> <p>3.3. Reconhecer marcas deixadas por Fenícios, Gregos e Cartagineses na Península Ibérica, salientando os principais contributos (técnicos e culturais) destas civilizações para o enriquecimento das culturas peninsulares.</p>	<p>MANUAL</p> <p>Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras das páginas 50 e 51.</p> <p>Leitura e análise da rubrica “Curiosidade!” das páginas 50 e 51.</p> <p>Resolução do “Isto é saber!” da página 51.</p> <p>Resolução do “Relembra...” e da ficha formativa “Isto é saber +!” das páginas 52 a 55.</p> <p>Rubrica “Conhece melhor a região onde vives...”: levantamento de vestígios, a nível local/regional, da época em estudo feito pelos alunos.</p> <p>e-Manual</p> <p>Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a).</p> <p>Apresentação multimédia PPT 9 “Do aparecimento da agricultura ao contacto com os povos mediterrânicos”.</p> <p>Exploração do resumo áudio 10 “Os povos mediterrânicos na Península Ibérica”.</p> <p>CADERNO DE ATIVIDADES</p> <p>Fichas de trabalho: conclusão da Ficha 7.</p> <p>Atlas: resolução do Atlas 7.</p> <p>DOSSIÉ DO PROFESSOR</p> <p>Banco de recursos: documento <i>As riquezas da Península Ibérica</i>.</p> <p>Avaliação: teste de avaliação 2 (A e B), respetivas propostas de resolução e grelhas de correção.</p>	<p>Itinerário</p> <p>Feitoria</p> <p>Colónia</p> <p>Cunhagem</p> <p>Mercenário</p>	<p>Avaliação Formativa</p> <p>Avaliação Sumativa</p>	<p>1.º Período</p>

Subdomínio B₂ Os Romanos na Península Ibérica

Objetivos gerais	Descritores de desempenho	Atividades/Estratégias/Recursos	Conceitos	Avaliação	Calendarização
<p>1. Conhecer e compreender o processo de conquista romana da Península Ibérica</p>	<p>1.1. Localizar no espaço e no tempo a fundação da cidade de Roma e a sua expansão, destacando a grande dimensão geográfica atingida pelo Império Romano no período da sua máxima extensão.</p> <p>1.2. Localizar o início e o término da conquista da Península Ibérica.</p> <p>1.3. Indicar os motivos da conquista romana da Península Ibérica.</p> <p>1.4. Referir os Lusitanos como exemplo de resistência ao domínio romano.</p> <p>1.5. Caracterizar (economicamente, socialmente e politicamente) os Lusitanos por oposição aos Romanos.</p>	<p>Observação/visualização/leitura e comentário de gravuras, filme ou banda desenhada sobre aspetos da civilização romana.</p> <p>Sugestão de visualização do filme <i>Astérix e Obélix contra César</i>.</p> <p>Exploração contínua do friso cronológico do manual.</p> <p>MANUAL</p> <p>Exploração d' "O Canto das Lendas" e da cronologia das páginas 56 e 57.</p> <p>Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras e documentos das páginas 57 a 61.</p> <p>Resolução do "Isto é saber!" da página 61.</p> <p>e-Manual</p> <p>Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a).</p> <p>Apresentação multimédia PPT 10 "Os Romanos na Península Ibérica".</p> <p>CADERNO DE ATIVIDADES</p> <p>Fichas de trabalho: resolução dos exercícios 1 a 3 da Ficha 8.</p> <p>Atlas: resolução do Atlas 8.</p> <p>DOSSIÉ DO PROFESSOR</p> <p>Banco de recursos: documentos <i>A ambição romana</i>; <i>Os povoados castrejos</i>.</p> <p>Outros recursos: guião de exploração do filme <i>Astérix e Obélix contra César</i>.</p>	<p>Império</p> <p><i>Mare nostrum</i></p> <p>Legião</p> <p>Legionários</p> <p>Castros</p>	<p>Observação das aulas:</p> <ul style="list-style-type: none"> – pontualidade; – interesse e participação no diálogo e desempenho das tarefas. <p>Observação focalizada no desempenho do aluno.</p> <p>Organização do caderno diário.</p> <p>Realização do TPC.</p> <p>Trabalho de pares.</p>	<p>2.º Período</p>

Objetivos gerais	Descritores de desempenho	Atividades/Estratégias/Recursos	Conceitos	Avaliação	Calendarização
<p>2. Conhecer e compreender as mudanças operadas na Península Ibérica durante a romanização</p>	<p>2.1. Definir romanização.</p> <p>2.2. Enunciar os fatores e agentes de romanização da Península Ibérica.</p> <p>2.3. Destacar o latim e o Direito como grandes legados da civilização romana às sociedades atuais.</p> <p>2.4. Conhecer a origem latina da língua portuguesa.</p> <p>2.5. Identificar vestígios materiais da presença romana no território peninsular, salientando a utilidade e a durabilidade das construções.</p>	<p>Recolha pelos alunos de postais, gravuras e textos sobre vestígios da permanência romana em território ibérico.</p> <p>Visita de estudo a um local com vestígios da permanência romana ou a um museu. Sugestão: ruínas romanas de Conímbriga.</p> <p>MANUAL</p> <p>Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras das páginas 62 a 65.</p> <p>Exploração da rubrica “Visita Virtual!” da página 65.</p> <p>Resolução do “Isto é saber!” da página 65.</p> <p>e-Manual</p> <p>Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a).</p> <p>Apresentação multimédia PPT 10 “Os Romanos na Península Ibérica”.</p> <p>Exploração do resumo áudio 11 “Os Romanos na Península Ibérica”.</p> <p>CADERNO DE ATIVIDADES</p> <p>Fichas de trabalho: conclusão da Ficha 8.</p> <p>DOSSIÊ DO PROFESSOR</p> <p>Banco de recursos: documento <i>A romanização da Península Ibérica</i>.</p>	<p>Romanização</p> <p>Latim</p> <p>Direito Romano</p> <p>Rede de estradas</p> <p>Aquedutos</p>		2.º Período

Objetivos gerais	Descritores de desempenho	Atividades/Estratégias/Recursos	Conceitos	Avaliação	Calendarização
<p>3. Conhecer e compreender o processo de cristianização dos povos peninsulares</p>	<p>3.1. Reconhecer a existência de religiões politeístas na Península Ibérica, durante o período romano.</p> <p>3.2. Caracterizar o Cristianismo, salientando a sua origem no Judaísmo.</p> <p>3.3. Relacionar a adesão ao Cristianismo entre os habitantes do Império com a existência de profundas desigualdades sociais.</p> <p>3.4. Indicar que o Cristianismo passou de religião perseguida a religião oficial do Império no século IV.</p> <p>3.5. Localizar países de maioria cristã no mundo atual, destacando o Cristianismo como uma das religiões com mais crentes nos nossos dias.</p> <p>3.6. Reconhecer o nascimento de Cristo como um marco para a contagem do tempo no mundo ocidental, confrontando, a título de exemplo, com o calendário judaico ou muçulmano.</p> <p>3.7. Aplicar unidades/convenções de datação (milénio, século, década, ano, a. C., d. C.) e converter datas em séculos e séculos em datas.</p>	<p>Observação/visualização/leitura e comentário de gravuras, filmes ou banda desenhada sobre o Cristianismo e a sua origem.</p> <p>Sugestão da visualização do filme <i>O Nascimento de Cristo</i>.</p> <p>MANUAL</p> <p>Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras das páginas 66 a 69.</p> <p>Leitura e análise da rubrica “Curiosidade!” das páginas 67, 68 e 69.</p> <p>Exploração da rubrica “Visita Virtual!” da página 66.</p> <p>Resolução do “Isto é saber!” da página 69.</p> <p>e-Manual</p> <p>Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a).</p> <p>Apresentação multimédia PPT 11 “O Cristianismo e as invasões bárbaras”.</p> <p>Exploração do resumo áudio 12 “O Cristianismo na Península Ibérica”.</p> <p>CADERNO DE ATIVIDADES</p> <p>Fichas de trabalho: resolução dos exercícios 1 a 7 da Ficha 9.</p> <p>DOSSIÊ DO PROFESSOR</p> <p>Outros recursos: guião de exploração do filme <i>O Nascimento de Cristo</i>.</p>	<p>Politeísmo</p> <p>Monoteísmo</p> <p>Judaísmo</p> <p>Messias</p> <p>Cristianismo</p> <p>“Era cristã”</p> <p>Ano</p> <p>Década</p> <p>Século</p> <p>Milénio</p>		<p>2.º Período</p>

Objetivos gerais	Descritores de desempenho	Atividades/Estratégias/Recursos	Conceitos	Avaliação	Calendarização
<p>4. Conhecer o contributo dos Visigodos para uma nova unidade peninsular após o fim do Império Romano do Ocidente</p>	<p>4.1. Identificar os povos invasores do Império Romano, destacando os que ocuparam a Península Ibérica no século V.</p> <p>4.2. Localizar no espaço o Reino dos Suevos e o Reino dos Visigodos.</p> <p>4.3. Conhecer aspetos do modo de vida dos povos invasores, por oposição ao modo de vida romano.</p> <p>4.4. Reconhecer a unificação de toda a Península Ibérica pelos Visigodos no século VI e o processo de fusão com a cultura das populações autóctones.</p> <p>4.5. Identificar e localizar vestígios materiais da presença dos Visigodos no território peninsular, salientando a arquitetura e a joalheria.</p>	<p>MANUAL</p> <p>Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras e do documento das páginas 70 a 72.</p> <p>Leitura e análise da rubrica “Curiosidade!” das páginas 70 e 71.</p> <p>Resolução do “Isto é saber!” da página 72.</p> <p>Resolução do “Relembra...” e da ficha formativa “Isto é saber +!” das páginas 73 a 75.</p> <p>Rubrica “Conhece melhor a região onde vives...”: levantamento de vestígios, a nível local/regional, da época em estudo feito pelos alunos.</p> <p>e-Manual</p> <p>Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a).</p> <p>Apresentação multimédia PPT 11 “O Cristianismo e as invasões bárbaras”.</p> <p>Exploração do resumo áudio 13 “Os Visigodos e a unidade peninsular”.</p> <p>CADERNO DE ATIVIDADES</p> <p>Fichas de trabalho: conclusão da Ficha 9.</p> <p>Atlas: resolução do Atlas 9.</p> <p>DOSSIÊ DO PROFESSOR</p> <p>Avaliação: teste de avaliação 3 (A e B), respetivas propostas de resolução e grelhas de correção.</p>	<p>“Bárbaros”</p> <p>Pilhagem</p>	<p>Avaliação Formativa</p> <p>Avaliação Sumativa</p>	<p>2.º Período</p>

Subdomínio B₃ Os Muçulmanos na Península Ibérica

Objetivos gerais	Descritores de desempenho	Atividades/Estratégias/Recursos	Conceitos	Avaliação	Calendarização
<p>1. Conhecer a religião islâmica</p>	<p>1.1. Localizar no tempo e no espaço a origem do Islamismo.</p> <p>1.2. Indicar os princípios fundamentais do Islamismo.</p> <p>1.3. Localizar no mapa do mundo atual países de maioria islâmica, destacando o Islamismo como uma das religiões com mais crentes e diferenciando árabe de muçulmano.</p> <p>1.4. Reconhecer a existência de uma comunidade islâmica em Portugal.</p>	<p>Diálogo aberto que permita o levantamento dos conhecimentos que os alunos têm sobre os Árabes.</p> <p>Exploração contínua do friso cronológico do manual.</p> <p>MANUAL</p> <p>Exploração d' "O Canto das Lendas" e da cronologia das páginas 76 e 77.</p> <p>Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras das páginas 77 e 78.</p> <p>Leitura e análise da rubrica "Curiosidade!" da página 78.</p> <p>e-Manual</p> <p>Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a).</p> <p>Apresentação multimédia PPT 12 "A ocupação árabe na Península Ibérica".</p> <p>CADERNO DE ATIVIDADES</p> <p>Fichas de trabalho: resolução do exercício 1 da Ficha 10.</p>	<p>Árabe</p> <p>Profeta</p> <p>Islamismo</p> <p>Muçulmano</p>	<p>Observação das aulas:</p> <ul style="list-style-type: none"> – pontualidade; – interesse e participação no diálogo e desempenho das tarefas. <p>Observação focalizada no desempenho do aluno.</p> <p>Organização do caderno diário.</p> <p>Realização do TPC.</p> <p>Trabalho de pares.</p>	<p>2.º Período</p>

Objetivos gerais	Descritores de desempenho	Atividades/Estratégias/Recursos	Conceitos	Avaliação	Calendarização
<p>2. Conhecer o processo de ocupação e as relações entre Muçulmanos e Cristãos na Península Ibérica</p>	<p>2.1. Identificar o território abrangido pela expansão muçulmana.</p> <p>2.2. Indicar os motivos da expansão islâmica.</p> <p>2.3. Localizar no tempo a conquista muçulmana da Península Ibérica e o seu período de domínio político.</p> <p>2.4. Referir a facilidade da conquista muçulmana da Península Ibérica.</p> <p>2.5. Reconhecer que durante o período de ocupação muçulmana e “reconquista” cristã existiram momentos de conflito mas também de cooperação entre as duas civilizações.</p>	<p>MANUAL</p> <p>Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras e do documento das páginas 79 a 81.</p> <p>Leitura e análise da rubrica “Curiosidade!” da página 79.</p> <p>Resolução do “Isto é saber!” da página 81.</p> <p>e-Manual</p> <p>Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a).</p> <p>Apresentação multimédia PPT 12 “A ocupação árabe na Península Ibérica”.</p> <p>Exploração do resumo áudio 14 “O Islamismo e a expansão muçulmana na Península Ibérica”.</p> <p>CADERNO DE ATIVIDADES</p> <p>Fichas de trabalho: resolução dos exercícios 2 e 3 da Ficha 10.</p> <p>Atlas: resolução do Atlas 10.</p>	<p>Mouros</p> <p>Batalha de Guadalete</p> <p>Califado</p> <p>Al-Andalus</p>		2.º Período
<p>3. Conhecer e compreender a herança muçulmana na Península Ibérica</p>	<p>3.1. Enumerar as profundas marcas deixadas pela civilização muçulmana na Península Ibérica ao nível da economia, ciência e técnica, arte e cultura.</p> <p>3.2. Conhecer a influência da língua árabe no léxico português.</p> <p>3.3. Referir a criação de novas cidades e a introdução de novas plantas.</p> <p>3.4. Identificar e localizar vestígios materiais da presença muçulmana no território peninsular.</p> <p>3.5. Justificar a maior influência islâmica no Sul do território peninsular.</p>	<p>MANUAL</p> <p>Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras das páginas 82 e 83.</p> <p>Recolha de vocábulos portugueses de origem árabe.</p> <p>Resolução do “Isto é saber!” da página 83.</p> <p>Resolução do “Relembra...” e da ficha formativa “Isto é saber +!” das páginas 84 e 85.</p> <p>Rubrica “Conhece melhor a região onde vives...”: levantamento de vestígios, a nível local/regional, da época em estudo feito pelos alunos.</p> <p>e-Manual</p> <p>Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a).</p> <p>Apresentação multimédia PPT 12 “A ocupação árabe na Península Ibérica”.</p> <p>Exploração do resumo áudio 15 “A herança muçulmana na Península Ibérica”.</p> <p>CADERNO DE ATIVIDADES</p> <p>Fichas de trabalho: conclusão da Ficha 10.</p>	<p>Nora</p> <p>Picota</p> <p>Astrolábio</p>	<p>Avaliação Formativa</p>	

Subdomínio B₄ A formação do Reino de Portugal

Objetivos gerais	Descritores de desempenho	Atividades/Estratégias/Recursos	Conceitos	Avaliação	Calendarização
<p>1. Conhecer e compreender o longo processo de Reconquista Cristã</p>	<p>1.1. Referir o Reino das Astúrias como último reduto dos Visigodos após a conquista muçulmana.</p> <p>1.2. Localizar no tempo e no espaço o longo processo de “reconquista”, salientando os seus constantes avanços e recuos.</p> <p>1.3. Reconhecer a permanência de Muçulmanos nos reinos cristãos e de Cristãos na zona muçulmana.</p> <p>1.4. Referir as dificuldades de convivência entre Cristãos e Muçulmanos em épocas de conflito (perseguições, conversões forçadas e escravatura).</p> <p>1.5. Localizar os principais vestígios de arquitetura militar ligados à “reconquista” no atual território nacional.</p>	<p>Exploração contínua do friso cronológico do manual.</p> <p>MANUAL</p> <p>Exploração d’ “O Canto das Lendas” e da cronologia das páginas 86 e 87.</p> <p>Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras das páginas 87 a 89.</p> <p>Leitura e análise da rubrica “Curiosidade!” da página 89.</p> <p>Resolução do “Isto é saber!” da página 89.</p> <p>e-Manual</p> <p>Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a).</p> <p>Apresentação multimédia PPT 13 “A Reconquista Cristã”.</p> <p>Exploração do resumo áudio 16 “A Reconquista Cristã”.</p> <p>CADERNO DE ATIVIDADES</p> <p>Fichas de trabalho: resolução dos exercícios 1 e 2 da Ficha 11.</p> <p>DOSSIÊ DO PROFESSOR</p> <p>Banco de recursos: documentos <i>Almançor arrasa Santiago de Compostela; Tolerância religiosa</i>.</p>	<p>Batalha de Covadonga</p> <p>Reconquista Cristã</p> <p>Mouraria</p>	<p>Observação da aulas:</p> <ul style="list-style-type: none"> – pontualidade; – interesse e participação no diálogo e desempenho das tarefas. <p>Observação focalizada no desempenho do aluno.</p> <p>Organização do caderno diário.</p> <p>Realização do TPC.</p> <p>Trabalho de pares.</p>	<p>2.º Período</p>

Objetivos gerais	Descritores de desempenho	Atividades/Estratégias/Recursos	Conceitos	Avaliação	Calendarização
<p>2. Conhecer e compreender a formação do Condado Portucalense</p>	<p>2.1. Identificar a formação de novos reinos cristãos na Península, a partir do século XI.</p> <p>2.2. Referir a concessão pelo rei de Leão e Castela dos condados da Galiza e Portucalense a D. Raimundo e D. Henrique.</p> <p>2.3. Delimitar o território do Condado Portucalense.</p> <p>2.4. Reconhecer a dependência do conde D. Henrique relativamente a Afonso VI, rei de Leão e Castela.</p> <p>2.5. Referir o alargamento de território para Sul e a progressiva autonomia política para o Condado Portucalense como objetivos de D. Henrique.</p>	<p>Pesquisa pelos alunos e narração de episódios ocorridos na região relativos ao período em estudo.</p> <p>MANUAL Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras das páginas 90 a 91. Leitura e análise da rubrica “Curiosidade!” da página 90. Resolução do “Isto é saber!” da página 91.</p> <p>e-Manual Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a).</p> <p>Apresentação multimédia PPT 14 “Do Condado Portucalense à formação do Reino de Portugal”. Exploração do resumo áudio 17 “O Condado Portucalense”.</p> <p>CADERNO DE ATIVIDADES Fichas de trabalho: conclusão da Ficha 11. Atlas: resolução do Atlas 11. Biografias: completar a Biografia 1 (conde D. Henrique).</p> <p>DOSSIÊ DO PROFESSOR Banco de recursos: documento <i>Doação do Condado Portucalense</i>; reis de Portugal – conde D. Henrique.</p>	<p>Reino</p> <p>Condado</p> <p>Condado Portucalense</p>		<p>2.º Período</p>

Objetivos gerais	Descritores de desempenho	Atividades/Estratégias/Recursos	Conceitos	Avaliação	Calendarização
<p>3. Conhecer e compreender a passagem do Condado Portucalense ao Reino de Portugal</p>	<p>3.1. Referir a aproximação de D. Teresa à nobreza galega e da nobreza portucalense a D. Afonso Henriques como causa da Batalha de S. Mamede.</p> <p>3.2. Indicar as prioridades de D. Afonso Henriques no governo do Condado.</p> <p>3.3. Sublinhar a importância do Tratado de Zamora (1143) e da <i>Bula Manifestis Probatum</i> (1179) para o reconhecimento da independência do Reino de Portugal.</p> <p>3.4. Comparar as fronteiras estabelecidas pelo Tratado de Alcanises (1297) com as atuais fronteiras de Portugal continental, diferenciando fronteiras naturais de convencionais.</p>	<p>Visita de estudo a um local com vestígios do período em estudo. Sugestão: Castelo de Leiria.</p> <p>MANUAL</p> <p>Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras das páginas 92 a 97.</p> <p>Leitura e análise da rubrica “Curiosidade!” das páginas 94 e 96.</p> <p>Exploração da rubrica “Visita Virtual!” da página 92.</p> <p>Resolução do “Isto é saber!” das páginas 95 e 97.</p> <p>Resolução do “Relembra...” e da ficha formativa “Isto é saber +!” das páginas 98 e 99.</p> <p>Rubrica “Conhece melhor a região onde vives...”: levantamento de vestígios, a nível local/regional, da época em estudo feito pelos alunos.</p> <p>e-Manual</p> <p>Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a).</p> <p>Apresentação multimédia PPT 14 “Do Condado Portucalense à formação do Reino de Portugal”.</p> <p>Exploração do resumo áudio 18 “Do Condado Portucalense ao Reino de Portugal”.</p> <p>Exploração do Jogo da Glória e do Quiz – Dos primeiros povos à formação de Portugal.</p> <p>CADERNO DE ATIVIDADES</p> <p>Fichas de trabalho: resolução da Ficha 12.</p> <p>Atlas: resolução do Atlas 12.</p> <p>Biografias: completar as Biografias 2 e 3 (D. Afonso Henriques e D. Dinis).</p> <p>DOSSIÊ DO PROFESSOR</p> <p>Banco de recursos: documentos <i>Os Templários; A conquista de Lisboa;</i> reis de Portugal – D. Afonso Henriques e D. Dinis; dinastias – dinastia afonsina.</p> <p>Avaliação: teste de avaliação 4 (A e B), respetivas propostas de resolução e grelhas de correção.</p>	<p>Independência</p> <p>Batalha de S. Mamede</p> <p>Ordem religiosa militar (Templários)</p> <p>Linha do Tejo</p> <p>Batalha de Ourique</p> <p>Tratado de Zamora</p> <p>Monarquia</p> <p>Vitalício</p> <p>Bula</p> <p>Tratado de Alcanises</p> <p>Fronteiras convencionais</p> <p>Fronteiras naturais</p>	<p>Avaliação Formativa</p> <p>Avaliação Sumativa</p>	<p>2.º Período</p>

DOMÍNIO C PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII

Subdomínio C₁ Portugal nos séculos XIII e XIV

Objetivos gerais	Descritores de desempenho	Atividades/Estratégias/Recursos	Conceitos	Avaliação	Calendarização
<p>1. Compreender as relações entre as principais atividades económicas dos séculos XIII e XIV e os recursos naturais disponíveis</p>	<p>1.1. Salientar a vulnerabilidade das populações medievais face às condições naturais e às técnicas rudimentares disponíveis.</p> <p>1.2. Caracterizar as principais atividades económicas medievais, destacando a agricultura como atividade económica principal, bem como o desenvolvimento do comércio interno e externo.</p> <p>1.3. Caracterizar as principais rotas de comércio externo no século XIII, salientando o papel dos portos portugueses nesse comércio.</p> <p>1.4. Relacionar o desenvolvimento do comércio nos séculos XII e XIII com o crescimento das cidades e da população urbana no mesmo período.</p>	<p>Introdução ao tema e levantamento das ideias prévias dos alunos. Exploração contínua do friso cronológico do manual.</p> <p>MANUAL Exploração do texto introdutório ao domínio C da página 100. Exploração d' "O Canto das Lendas" e da cronologia das páginas 102 e 103. Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras e dos documentos das páginas 103 a 109. Resolução do "Isto é saber!" das páginas 106 e 109.</p> <p>e-Manual Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a). Apresentação multimédia PPT 15 "As atividades económicas dos séculos XIII e XIV". Exploração do resumo áudio 19 "As principais atividades económicas dos séculos XIII e XIV".</p> <p>CADERNO DE ATIVIDADES Fichas de trabalho: resolução dos exercícios 1 e 2 da Ficha 13. Atlas: resolução dos exercícios 1 e 2 do Atlas 13.</p> <p>DOSSIÉ DO PROFESSOR Roteiro Conhecer Portugal: propostas de visitas de estudo 7 a 10 (domínio C). Resumos áudio: transcrições dos resumos áudio (domínio C) Outros recursos: guiões de exploração das apresentações multimédia – PPT (domínio C). "O Canto das Lendas" (domínio C) Jogos</p>	<p>Atividade económica</p> <p>Salicultura</p> <p>Artesanato</p> <p>Alfaias</p> <p>Ofício</p> <p>Comércio</p> <p>Comércio interno</p> <p>Almocreve</p> <p>Feira</p> <p>Feira franca</p> <p>Comércio externo</p> <p>Importação</p> <p>Exportação</p>	<p>Observação das aulas: – pontualidade; – interesse e participação no diálogo e desempenho das tarefas.</p> <p>Observação focalizada no desempenho do aluno.</p> <p>Organização do caderno diário.</p> <p>Realização do TPC.</p> <p>Trabalho de pares.</p>	<p>3.º Período</p>

Objetivos gerais	Descritores de desempenho	Atividades/Estratégias/Recursos	Conceitos	Avaliação	Calendarização
<p>2. Conhecer e compreender aspetos da sociedade e da cultura medieval portuguesa dos séculos XIII e XIV</p>	<p>2.1. Identificar os grupos sociais medievais, destacando os privilegiados e os não privilegiados.</p> <p>2.2. Referir as funções de cada ordem social.</p> <p>2.3. Indicar os privilégios do clero e da nobreza e as obrigações dos camponeses, especialmente nos domínios senhoriais.</p> <p>2.4. Referir a dificuldade em ascender socialmente na Idade Média.</p> <p>2.5. Caracterizar domínios senhoriais nobiliárquicos e eclesiásticos, tomando como exemplo o domínio de um mosteiro ou de um domínio laico.</p> <p>2.6. Reconhecer a relativa autonomia concedida aos moradores nos concelhos, através de cartas de foral.</p> <p>2.7. Apontar a existência de Cortes, enquanto locais de participação dos grupos sociais na tomada de decisões importantes para o reino.</p> <p>2.8. Relacionar o crescimento económico dos séculos XII e XIII com o fortalecimento da burguesia nas cidades.</p> <p>2.9. Identificar algumas características da arte românica e da arte gótica, em edifícios localizados em território nacional.</p> <p>2.10. Referir aspetos da cultura popular e cortesã deste período.</p>	<p>Observação/leitura/visualização e comentário de gravuras, filme ou banda desenhada sobre aspetos da sociedade e cultura medieval. Sugestão de visualização do filme <i>Coração de Cavaleiro</i>.</p> <p>MANUAL Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras e documentos das páginas 110 a 127. Leitura e análise da rubrica “Curiosidade!” das páginas 112, 122, 124 e 125. Leitura e análise da rubrica “História no feminino” da página 113. Exploração da rubrica “Visita Virtual!” das páginas 125 e 126. Resolução do “Isto é saber!” das páginas 111, 117, 119, 121, 124 e 127. Resolução do “Relembra...” e da ficha formativa “Isto é saber +!” das páginas 128 a 131. Rubrica “Conhece melhor a região onde vives...”: levantamento de vestígios, a nível local/regional, da época em estudo feito pelos alunos.</p> <p>e-Manual Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a). Apresentações multimédia PPT 16 “A sociedade nos séculos XIII e XIV: os grupos sociais”; PPT 17 “A sociedade nos séculos XIII e XIV: os concelhos, a corte e as Cortes”; PPT 18 “A cultura portuguesa nos séculos XIII e XIV”. Exploração dos resumos áudio 20 “A sociedade medieval portuguesa nos séculos XIII e XIV”; 21 “Os concelhos nos séculos XIII e XIV”; 22 “A cultura medieval portuguesa nos séculos XIII e XIV”.</p> <p>CADERNO DE ATIVIDADES Fichas de trabalho: conclusão da Ficha 13 e resolução da Ficha 14.</p>	<p>Sociedade estratificada Grupo social Privilegiados Não privilegiados Nobreza Clero Clero secular Clero regular Povo Senhorio Banalidades Corveia Mosteiro Dízima Eclesiástico Monge copista Iluminura Burguês Concelho Carta de foral Vizinhos Mordomo Alcaide Juíz Pelourinho Diocese Corte Cortes Cultura</p>		3.º Período

Objetivos gerais	Descritores de desempenho	Atividades/Estratégias/Recursos	Conceitos	Avaliação	Calendarização
		<p>DOSSIÊ DO PROFESSOR</p> <p>Banco de recursos: documentos <i>A divisão da sociedade; A educação de um cavaleiro nobre; A instrução dos membros do clero; A instrução dos membros do clero: exemplo do Mosteiro de Santa Cruz; Os concelhos medievais portugueses; Uma carta de foral; O poder real; As Cortes de Leiria; Carta de D. Dinis privilegiando o “Estudo Geral” de Lisboa (março de 1290).</i></p> <p>Outros recursos: guião de visualização do filme <i>Coração de Cavaleiro</i>.</p>	<p>Cultura pagã Cultura popular Cultura cortesã Trovador Jogral Arte românica Arte gótica Capitel Contraforte Pináculo</p>	<p>Avaliação Formativa</p>	<p>3.º Período</p>

Objetivos gerais	Descritores de desempenho	Atividades/Estratégias/Recursos	Conceitos	Avaliação	Calendarização
3. Compreender o século XIV europeu	<p>3.1. Referir o século XIV europeu como uma época de fomes, pestes e guerras.</p> <p>3.2. Relacionar a fome, a peste e a guerra com o agravamento das condições de vida do povo e com as revoltas populares do século XIV.</p> <p>3.3. Referir as épocas de crise como momentos suscetíveis de provocar o aumento da intolerância (exemplificar com as perseguições que atingiram as comunidades judaicas europeias aquando do surto da Peste Negra).</p>	<p>MANUAL Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras e documentos das páginas 132 a 134. Leitura e análise da rubrica “Curiosidade!” das páginas 132 e 133. Resolução do “Isto é saber!” da página 134.</p> <p>e-Manual Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a). Apresentação multimédia PPT 19 “Causas e consequências do problema sucessório português de 1383-1385”. Exploração do resumo áudio 23 “O século XIV europeu”.</p> <p>CADERNO DE ATIVIDADES Atlas: conclusão do Atlas 13.</p> <p>DOSSIÊ DO PROFESSOR Banco de recursos: documento <i>A lepra vista por um professor medieval</i>.</p>	<p>Trilogia</p> <p>Epidemia</p> <p>Peste Negra</p> <p>Intolerância</p> <p>Revoltas populares</p>		3.º Período
4. Conhecer as causas e consequências do problema sucessório português de 1383-1385	<p>4.1. Referir a existência em Portugal da trilogia da fome, peste e guerra.</p> <p>4.2. Descrever sucintamente o problema de sucessão ao trono após a morte de D. Fernando.</p> <p>4.3. Reconhecer a divisão dos Portugueses relativamente aos candidatos ao trono.</p> <p>4.4. Descrever sucintamente os acontecimentos da crise de 1383-1385 desde a primeira invasão castelhana até à aclamação de D. João I nas Cortes de Coimbra.</p>	<p>MANUAL Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras e documentos das páginas 134 a 139. Resolução do “Isto é saber!” das páginas 137 e 139.</p> <p>e-Manual Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a). Apresentação multimédia PPT 19 “Causas e consequências do problema sucessório português de 1383-1385”.</p> <p>CADERNO DE ATIVIDADES Fichas de trabalho: resolução dos exercícios 1 a 4 da Ficha 15. Biografias: completar as Biografias 4 e 5 (D. Fernando e D. João, Mestre de Avis).</p> <p>DOSSIÊ DO PROFESSOR Banco de recursos: reis de Portugal – D. Fernando e D. João, Mestre de Avis; documento <i>A escolha do rei</i>; dinastias – dinastia de Avis.</p>	<p>Guerras Fernandinas</p> <p>Sucessão</p> <p>Tratado de Salvaterra de Magos</p> <p>Revolução</p> <p>Cortes de Coimbra</p>		

Objetivos gerais	Descritores de desempenho	Atividades/Estratégias/Recursos	Conceitos	Avaliação	Calendarização
<p>5. Conhecer e compreender a consolidação da independência portuguesa</p>	<p>5.1. Descrever sucintamente episódios da Batalha de Aljubarrota e os seus principais protagonistas.</p> <p>5.2. Sublinhar a importância da Batalha de Aljubarrota na afirmação da independência nacional.</p> <p>5.3. Relacionar a revolução de 1383-1385 com as alterações na estrutura social portuguesa.</p>	<p>MANUAL</p> <p>Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras e do documento das páginas 140 e 141.</p> <p>Leitura e análise da rubrica “Curiosidade!” da página 140.</p> <p>Resolução do “Isto é saber!” da página 141.</p> <p>Resolução do “Relembra...” e da ficha formativa “Isto é saber +!” das páginas 142 e 143.</p> <p>e-Manual</p> <p>Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a).</p> <p>Apresentação multimédia PPT 19 “Causas e consequências do problema sucessório português de 1383-1385”.</p> <p>Exploração do resumo áudio 24 “O problema sucessório de 1383-85 e a consolidação da independência portuguesa”.</p> <p>CADERNO DE ATIVIDADES</p> <p>Fichas de trabalho: conclusão da Ficha 14.</p> <p>Atlas: resolução do Atlas 14.</p> <p>Biografias: completar a Biografia 6 (D. Nuno Álvares Pereira).</p> <p>DOSSIÊ DO PROFESSOR</p> <p>Avaliação: teste de avaliação 5 (A e B), respetivas propostas de resolução e grelhas de correção.</p>	<p>Batalha de Aljubarrota</p> <p>Besteiros</p> <p>Tratado de Windsor</p>	<p>Avaliação Formativa</p> <p>Avaliação Sumativa</p>	<p>3.º Período</p>

Subdomínio C₂ Portugal nos séculos XV e XVI

Objetivos gerais	Descritores de desempenho	Atividades/Estratégias/Recursos	Conceitos	Avaliação	Calendarização
<p>1. Conhecer e compreender os desafios, as motivações e as condições para o pioneirismo português na expansão</p>	<p>1.1. Relacionar o limitado conhecimento do mundo por parte dos europeus com o surgimento de mitos e lendas sobre o desconhecido.</p> <p>1.2. Referir os interesses socioeconómicos e religiosos dos vários grupos sociais portugueses na expansão.</p> <p>1.3. Enumerar as condições geográficas, históricas, políticas, técnicas e científicas da prioridade portuguesa na expansão.</p> <p>1.4. Descrever aspetos da vida a bordo nas caravelas.</p>	<p>Exploração contínua do friso cronológico do manual.</p> <p>MANUAL</p> <p>Exploração d' "O Canto das Lendas" e da cronologia das páginas 144 e 145.</p> <p>Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras e do documento das páginas 145 a 151.</p> <p>Resolução do "Isto é saber!" das páginas 147 e 151.</p> <p>e-Manual</p> <p>Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a).</p> <p>Apresentação multimédia PPT 20 "O pioneirismo português na expansão".</p> <p>Exploração do resumo áudio 25 "As motivações e condições para a expansão marítima portuguesa".</p> <p>CADERNO DE ATIVIDADES</p> <p>Fichas de trabalho: resolução da Ficha 16.</p>	<p>Mitos</p> <p>Expansão marítima</p> <p>Pioneiro</p> <p>Caravela</p> <p>Navegação à bolina</p> <p>Navegação astronómica</p> <p>Bússola</p> <p>Balestilha</p> <p>Astrolábio</p> <p>Quadrante</p> <p>Cartografia</p> <p>Portulanos</p> <p>Cabotagem</p>	<p>Observação das aulas:</p> <p>– pontualidade;</p> <p>– interesse e participação no diálogo e desempenho das tarefas.</p> <p>Observação focalizada no desempenho do aluno.</p> <p>Organização do caderno diário.</p> <p>Realização do TPC.</p> <p>Trabalho de pares.</p>	<p>3.º Período</p>

Objetivos gerais	Descritores de desempenho	Atividades/Estratégias/Recursos	Conceitos	Avaliação	Calendarização
2. Conhecer os rumos da expansão quatrocentista	<p>2.1. Identificar os motivos da conquista de Ceuta, os seus resultados negativos e a relação destes com a prioridade concedida às descobertas na expansão portuguesa.</p> <p>2.2. Localizar no espaço e no tempo as principais conquistas, descobertas e explorações portuguesas, respetivos descobridores e período político em que se verificaram, desde 1415 a 1487.</p> <p>2.3. Referir a importância da passagem do Cabo Bojador em 1434.</p> <p>2.4. Relacionar o objetivo de D. João II de atingir a Índia por mar com as viagens de exploração e reconhecimento promovidas pelo monarca.</p>	<p>MANUAL Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras e do documento das páginas 152 a 155. Leitura e análise da rubrica “Curiosidade!” das páginas 153 e 155. Leitura e análise da rubrica “História no feminino” da página 154. Resolução do “Isto é saber!” da página 155.</p> <p>e-Manual Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a). Apresentações multimédia PPT 21 “Rumos da expansão: da conquista de Ceuta à Serra Leoa”; PPT 22 “Rumos da expansão: a Índia”.</p> <p>CADERNO DE ATIVIDADES Fichas de trabalho: resolução dos exercícios 1 a 3 da Ficha 17. Biografias: completar as Biografias 7 e 8 (Infante D. Henrique e D. Afonso V).</p> <p>DOSSIÊ DO PROFESSOR Banco de recursos: reis de Portugal – D. João II.</p>	<p>Expedição</p> <p>Rota</p> <p>Cabo Bojador</p> <p>Légua</p> <p>Cabo das Tormentas</p>		3.º Período

Objetivos gerais	Descritores de desempenho	Atividades/Estratégias/Recursos	Conceitos	Avaliação	Calendarização
<p>3. Conhecer e compreender as grandes viagens transatlânticas dos povos peninsulares</p>	<p>3.1. Estabelecer a relação entre a descoberta da América por Cristóvão Colombo e a assinatura do Tratado de Tordesilhas.</p> <p>3.2. Explicar a importância da viagem de Vasco da Gama de 1498.</p> <p>3.3. Caracterizar a “Carreira da Índia”.</p> <p>3.4. Distinguir caravelas de naus, salientando as características principais e as funções de cada embarcação.</p> <p>3.5. Referir a possível intencionalidade ou o acaso da descoberta do Brasil em 1500.</p> <p>3.6. Localizar no espaço e no tempo a primeira viagem de circum-navegação de Fernão de Magalhães.</p>	<p>Observação/leitura/visualização e comentário de gravuras, filme ou banda desenhada sobre aspetos das viagens transatlânticas.</p> <p>Sugestão de visualização do filme <i>1492 – A Conquista do Paraíso</i>.</p> <p>MANUAL</p> <p>Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras e documento das páginas 156 a 162.</p> <p>Leitura e análise da rubrica “Curiosidade!” das páginas 157, 158, 159, 160 e 161.</p> <p>Resolução do “Isto é saber!” das páginas 157, 159 e 162.</p> <p>Resolução do “Relembra...” e da ficha formativa “Isto é saber +!” das páginas 163 a 165.</p> <p>e-Manual</p> <p>Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a).</p> <p>Apresentação multimédia PPT 22 “Rumos da expansão: a Índia”.</p> <p>Exploração do resumo áudio 26 “Os rumos da expansão quatrocentista”.</p> <p>CADERNO DE ATIVIDADES</p> <p>Fichas de trabalho: conclusão da Ficha 17.</p> <p>Atlas: resolução do exercício 1 do Atlas 15.</p> <p>Biografias: completar as Biografias 9 a 12 (D. João II, D. Manuel I, Vasco da Gama e Pedro Álvares Cabral).</p> <p>DOSSIÊ DO PROFESSOR</p> <p>Banco de recursos: documentos <i>Vasco da Gama na Índia;</i> <i>O escorbuto na viagem de Vasco da Gama;</i> <i>Vimos terra!;</i> <i>A vida a bordo dos primeiros barcos das descobertas;</i> <i>Quem ia a bordo?.</i></p>	<p>Especiarias</p> <p>Tratado de Tordesilhas</p> <p>“Carreira da Índia”</p> <p>Nau</p> <p>Tonelagem</p> <p>Calmaria</p> <p>Circum-navegação</p>	<p>Avaliação Formativa</p>	<p>3.º Período</p>

Objetivos gerais	Descritores de desempenho	Atividades/Estratégias/Recursos	Conceitos	Avaliação	Calendarização
<p>4. Conhecer e compreender as características do Império Português do século XVI</p>	<p>4.1. Conhecer a grande dispersão territorial do Império Português no século XVI.</p> <p>4.2. Referir as principais trocas comerciais efetuadas entre os vários continentes, salientando as principais rotas do século XVI.</p> <p>4.3. Descrever aspetos da vida quotidiana na Lisboa Quinhentista.</p> <p>4.4. Indicar motivos que levaram os Portugueses a colonizar os arquipélagos atlânticos.</p> <p>4.5. Distinguir a colonização portuguesa das ilhas atlânticas e do Brasil do tipo de presença no Litoral africano e no Oriente.</p> <p>4.6. Referir as principais características dos contactos dos Portugueses com os povos africanos, asiáticos e ameríndios.</p>	<p>MANUAL</p> <p>Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras e documentos das páginas 166 a 179.</p> <p>Leitura e análise da rubrica “Curiosidade!” das páginas 167, 168, 172 e 179.</p> <p>Resolução do “Isto é saber!” das páginas 168, 170, 173, 175 e 179.</p> <p>e-Manual</p> <p>Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a).</p> <p>Apresentação multimédia PPT 23 “As características do Império Português”.</p> <p>Exploração do resumo áudio 27 “O Império Português”.</p> <p>CADERNO DE ATIVIDADES</p> <p>Fichas de trabalho: resolução da Ficha 18.</p> <p>Atlas: conclusão do Atlas 15 e resolução do Atlas 16.</p> <p>DOSSIÉ DO PROFESSOR</p> <p>Banco de recursos: documentos <i>Como se faziam as negociações com as populações locais; O comércio de escravos</i>.</p>	<p>Colonização</p> <p>Colonos</p> <p>Capitanias</p> <p>Capitão-donatário</p> <p>Migração</p> <p>Plantas tintureiras</p> <p>Etnia</p> <p>Missionação</p> <p>Ameríndios</p>		3.º Período

Objetivos gerais	Descritores de desempenho	Atividades/Estratégias/Recursos	Conceitos	Avaliação	Calendarização
<p>5. Conhecer e compreender os efeitos da expansão marítima</p>	<p>5.1. Reconhecer a maior ligação entre várias zonas do mundo operada pelas descobertas marítimas.</p> <p>5.2. Salientar a introdução de novos produtos em vários continentes em resultado da expansão.</p> <p>5.3. Relacionar a intensificação dos contactos entre continentes com o processo de aculturação verificado.</p> <p>5.4. Salientar os efeitos da intensificação do comércio de escravos operada a partir dos Descobrimentos e da colonização de novos espaços.</p> <p>5.5. Reconhecer em características étnicas, culturais, linguísticas e religiosas de diversas populações atuais a influência dos contactos estabelecidos ou promovidos pelos Descobrimentos marítimos.</p> <p>5.6. Localizar património arquitetónico edificado pelos Portugueses no seu antigo Império.</p>	<p>MANUAL</p> <p>Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras das páginas 180 e 181.</p> <p>Resolução do “Isto é saber!” da página 181.</p> <p>e-Manual</p> <p>Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a).</p> <p>Apresentação multimédia PPT 24 “As influências da expansão marítima”.</p> <p>DOSSIÉ DO PROFESSOR</p> <p>Banco de recursos: documento <i>A cozinha e a influência portuguesa no mundo</i>.</p>	<p>Aculturação</p>		<p>3.º Período</p>

Objetivos gerais	Descritores de desempenho	Atividades/Estratégias/Recursos	Conceitos	Avaliação	Calendarização
<p>6. Conhecer e compreender a influência da expansão marítima nas ciências, na literatura e arte portuguesas</p>	<p>6.1. Referir desenvolvimentos ao nível da Astronomia, Geografia, Botânica, Zoologia, Medicina, resultantes do processo das descobertas.</p> <p>6.2. Enumerar grandes obras literárias do tempo dos Descobrimentos e seus autores.</p> <p>6.3. Enumerar características do estilo manuelino, sublinhando a sua relação com os Descobrimentos.</p> <p>6.4. Referir os principais monumentos manuelinos.</p>	<p>MANUAL</p> <p>Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras e dos documentos das páginas 182 a 185.</p> <p>Leitura e análise da rubrica “Curiosidade!” da página 182.</p> <p>Exploração da rubrica “Visita Virtual!” das páginas 184 e 185.</p> <p>Resolução do “Isto é saber!” da página 185.</p> <p>Resolução do “Relembra...” e da ficha formativa “Isto é saber +!” das páginas 186 a 189.</p> <p>Rubrica “Conhece melhor a região onde vives...”: levantamento de vestígios, a nível local/regional, da época em estudo feito pelos alunos.</p> <p>e-Manual</p> <p>Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a).</p> <p>Apresentação multimédia PPT 24 “As influências da expansão marítima”.</p> <p>Exploração do resumo áudio 28 “Os efeitos e consequências da expansão marítima”.</p> <p>CADERNO DE ATIVIDADES</p> <p>Fichas de trabalho: resolução da Ficha 19.</p> <p>Biografias: completar a Biografia 13 (Luís de Camões).</p> <p>DOSSIÉ DO PROFESSOR</p> <p>Banco de recursos: documento <i>Canto I d’ Os Lusíadas</i>.</p>	<p>Nónio</p> <p>Epopeia</p> <p>Arte manuelina</p>	<p>Avaliação Formativa</p>	<p>3.º Período</p>

Subdomínio C₃ Portugal: da União Ibérica à Restauração da Independência

Objetivos gerais	Descritores de desempenho	Atividades/Estratégias/Recursos	Conceitos	Avaliação	Calendarização
<p>1. Conhecer e compreender o conjunto de fatores que levaram à perda de independência portuguesa em 1580</p>	<p>1.1. Referir as consequências para Portugal do desastre de Alcácer Quibir.</p> <p>1.2. Indicar a manutenção do problema dinástico durante a regência do Cardeal D. Henrique (1578-1580).</p> <p>1.3. Nomear os pretendentes ao trono português após a morte do Cardeal D. Henrique.</p> <p>1.4. Justificar o apoio dos privilegiados e da burguesia a Filipe II de Espanha.</p> <p>1.5. Referir a vitória de Filipe II de Espanha sobre D. António, prior do Crato, na Batalha de Alcântara e o conseqüente afastamento deste da luta pelo trono português.</p>	<p>Exploração contínua do friso cronológico do manual.</p> <p>MANUAL</p> <p>Exploração d' "O Canto das Lendas" e da cronologia das páginas 190 e 191.</p> <p>Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras e do documento das páginas 191 a 195.</p> <p>Leitura e análise da rubrica "Curiosidade!" da página 191.</p> <p>Resolução do "Isto é saber!" das páginas 193 e 195.</p> <p>e-Manual</p> <p>Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a).</p> <p>Apresentação multimédia PPT 25 "Da União Ibérica à Restauração da Independência".</p> <p>Exploração do resumo áudio 29 "A perda da independência portuguesa em 1580".</p> <p>CADERNO DE ATIVIDADES</p> <p>Fichas de trabalho: resolução dos exercícios 1 a 3 da Ficha 20.</p> <p>Atlas: resolução do exercício 1 do Atlas 17.</p> <p>Biografias: completar a Biografia 14 (D. Sebastião).</p> <p>DOSSIÊ DO PROFESSOR</p> <p>Banco de recursos: reis de Portugal – D. Sebastião.</p>	<p>Batalha de Alcácer Quibir</p>	<p>Observação das aulas:</p> <ul style="list-style-type: none"> – pontualidade; – interesse e participação no diálogo e desempenho das tarefas. <p>Observação focalizada no desempenho do aluno.</p> <p>Organização do caderno diário.</p> <p>Realização do TPC.</p> <p>Trabalho de pares.</p>	<p>3.º Período</p>

Objetivos gerais	Descritores de desempenho	Atividades/Estratégias/Recursos	Conceitos	Avaliação	Calendarização
<p>2. Conhecer e compreender o domínio filipino em Portugal (1580-1640)</p>	<p>2.1. Localizar no tempo a dinastia filipina e no espaço o império de Filipe II de Espanha.</p> <p>2.2. Enumerar as garantias concedidas por Filipe I de Portugal nas Cortes de Tomar (1581).</p> <p>2.3. Relacionar o domínio filipino com o aumento dos ataques holandeses, ingleses e franceses ao Império Português, salientando o aumento do corso e a perda de territórios coloniais lusos.</p> <p>2.4. Relacionar o incumprimento das promessas de Filipe I pelos seus sucessores com o descontentamento crescente dos vários grupos sociais portugueses e com os inúmeros levantamentos populares ocorridos.</p>	<p>MANUAL</p> <p>Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras e dos documentos das páginas 196 a 199.</p> <p>Leitura e análise da rubrica “Curiosidade!” da página 199.</p> <p>Resolução do “Isto é saber!” da página 199.</p> <p>e-Manual</p> <p>Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a).</p> <p>Apresentação multimédia PPT 25 “Da União Ibérica à Restauração da Independência”.</p> <p>Exploração do resumo áudio 30 “O domínio filipino em Portugal (1580-1640)”.</p> <p>CADERNO DE ATIVIDADES</p> <p>Fichas de trabalho: resolução dos exercícios 3.3. a 6 da Ficha 20.</p> <p>DOSSIÊ DO PROFESSOR</p> <p>Banco de recursos: dinastias – dinastia filipina.</p>	<p>Cortes de Tomar</p> <p>União Ibérica</p> <p>Motim</p> <p>“Revolta do Manuelinho”</p>		<p>3.º Período</p>

Objetivos gerais	Descritores de desempenho	Atividades/Estratégias/Recursos	Conceitos	Avaliação	Calendarização
<p>3. Conhecer a Restauração da Independência, em 1640, e os efeitos da Guerra da Restauração</p>	<p>3.1. Descrever sucintamente os acontecimentos do 1.º de dezembro de 1640.</p> <p>3.2. Referir o início da dinastia de Bragança com D. João IV.</p> <p>3.3. Localizar no tempo a Guerra da Restauração, destacando a sua longa duração (1640-1668).</p> <p>3.4. Reconhecer a recuperação ou a perda de territórios do Império Português após a Restauração, salientando a expulsão definitiva dos Holandeses do Brasil, principal colónia portuguesa no século XVII.</p>	<p>Dramatização de episódios relacionados com a Restauração da Independência.</p> <p>MANUAL</p> <p>Diálogo professor/aluno a partir da exploração das figuras e dos documentos das páginas 200 e 201.</p> <p>Resolução do “Isto é saber!” da página 201.</p> <p>Resolução do “Relembra...” e da ficha formativa “Isto é saber +!” das páginas 202 e 203.</p> <p>e-Manual</p> <p>Exploração dos recursos digitais sugeridos no Exclusivo Professor(a).</p> <p>Apresentação multimédia PPT 25 “Da União Ibérica à Restauração da Independência”.</p> <p>Exploração do resumo áudio 31 “A Restauração da Independência”.</p> <p>Exploração do Jogo da Glória do Quiz – Portugal do século XIII ao século XVII para testar o conhecimento dos alunos.</p> <p>CADERNO DE ATIVIDADES</p> <p>Fichas de trabalho: conclusão da Ficha 20.</p> <p>Atlas: resolução do Atlas 18.</p> <p>DOSSIÉ DO PROFESSOR</p> <p>Avaliação: teste de avaliação 6 (A e B), respetivas propostas de resolução e grelhas de correção.</p>	<p>Restauração da Independência</p> <p>Guerra da Restauração</p>	<p>Avaliação Formativa</p> <p>Avaliação Sumativa</p>	<p>3.º Período</p>